

Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.

Trabalhadores das Secções de Processos querem mudar de serviço

Os trabalhadores das Secções de Processos do Departamento de Gestão da Dívida do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P., estão a solicitar ao respetivo departamento de recursos humanos uma declaração autenticada que comprove a sua relação jurídica de emprego público e todos os demais dados necessários para a instrução de pedidos de mobilidade entre órgãos e serviços ou candidaturas a concursos abertos noutros serviços.

Na base desta ação conjunta está o facto de estes trabalhadores se sentirem totalmente esquecidos, apesar de, já por diversas vezes e de diversas formas, terem alertado a tutela para as dificuldades que vivem no desempenho das suas funções, debatendo-se com permanente sobrecarga de trabalho e défice de pessoal, frisando, nomeadamente que:

- a média de receita anual processada por cada trabalhador das Secções de Processos é de 4 milhões de euros, responsabilizando-se por 2615 contribuintes e 15326 processos de execução;
- os salários estão inalterados desde 2001 e existe uma enorme desproporção entre o esforço e a responsabilidade dos trabalhadores face ao vencimento que auferem quando comparado com outros trabalhadores com funções e responsabilidade semelhantes;
- os trabalhadores das Secções de Processos trabalham continuamente, sem horário de encerramento para almoço, confrontam-se diariamente com situações de risco, sendo alvo de ameaças e comportamentos violentos;
- os trabalhadores estão totalmente desmotivados, sem perspetivas de evolução na carreira, facto que tem provocado e continuará a provocar saídas de pessoal para outros serviços e organismos, sendo a Autoridade para as Condições de Trabalho e a Autoridade Tributária e Aduaneira os serviços mais visados;
- continuar a não reconhecer a realidade das Secções de Processos do Departamento de Gestão da Dívida do IGFSS e a não promover a dignificação dos trabalhadores e das suas carreiras é assumir um risco sério de colapso do funcionamento do próprio IGFSS, que poderá colocar em causa o funcionamento de todo o sistema da Segurança Social, bem como a execução orçamental, uma vez que compromete de forma evidente o sucesso das medidas do Governo no que concerne à recuperação das empresas financeiramente fragilizadas.

Perante esta situação, o **SINTAP**, que desde o início da legislatura vem insistindo na necessidade de realização de uma reunião para a discussão de várias matérias sob tutela da Secretária de Estado da Segurança Social, Cláudia Joaquim, com particular atenção para a situação dos trabalhadores das Secções de Processos do Departamento de Gestão Financeira do IGFSS, já enviou novo pedido de reunião, o qual esperamos possa ser acedido no mais curto espaço de tempo.

Saturados e desmotivados, estes trabalhadores, que, não obstante todas as contrariedades, continuam a desempenhar as suas funções com admirável dedicação e esforço pessoal, estão dispostos a utilizar todas as formas de luta ao seu alcance para conseguirem o reconhecimento e a valorização das suas carreiras, incluindo o recurso à Greve.

Lisboa, 30 de junho de 2017